**Superintendência de Educação a Distância**

**PDI 2018-2022**

A natureza e o ritmo acelerado das inovações tecnológicas - no centro das quais estão as novas Tecnologias Educacionais – vêm provocando mudanças estruturais em amplas áreas da economia e da sociedade, desafiando os sistemas políticos e institucionais.

As profundas mudanças na sociedade e na educação provocadas pelas novas Tecnologias Educacionais, impactaram fortemente nos processos de ensino aprendizagem e na construção do conhecimento, onde o processo secular presencial vem sendo transformado por modelos educacionais mediados por tecnologias digitais, cuja expressão mais estruturada é a chamada Educação a Distância (EaD)

Entre os principais desafios colocados para a educação está, sem dúvida, o novo perfil de estudante que demanda: interatividade; autonomia; atitude exploratória, estudo compartilhado, pesquisa e acesso ilimitado as informações e saberes. A chegada dessa nova geração a universidade vai exigir que ela se adapte e aplique novas práticas para atrair e conquistar esses alunos. Vivemos na era da aprendizagem e economia colaborativa e a Universidade precisa transformar-se para inserir-se nessa nova realidade tecnológica em que o conhecimento é livre, aberto e potencializa a aprendizagem ativa do estudante.

Aliado a isso, para aproveitar as grandes possibilidades que a EaD oferece à expansão da difusão do conhecimento na sociedade, é preciso saber combinar essas possibilidades com o desenvolvimento de modelos que estimulem a autonomia docente na ponta do processo educacional, limitando as tendências à padronização e centralização de decisões inerentes aos modelos prevalecentes da EaD.

Uma breve análise dos dados disponíveis para o Brasil permite avaliar as principais tendências desse processo global no ensino superior, e localizar questões essenciais para o planejamento e a gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Nesse sentido, as estratégias das IFES em relação à EaD têm relevância não só no que se refere às suas práticas educacionais, mas também ao debate e ao enfrentamento dos modelos de EaD prevalecentes na sociedade.

Essa nova realidade que vai se consolidando mostra a necessidade da Universidade Federal da Bahia (UFBA) de ampliar o uso das TDIC para atuar na graduação, pós-graduação lato sensu e extensão com unicidade de ensino presencial e a distância, bem como uma gestão integrada, a partir da inserção plena da educação a distância nas estruturas organizacionais da universidade.

A UFBA já deu um passo importante com a criação da Superintendência de Educação a Distância (SEAD) como centro gestor e de apoio às atividades de EaD. No entanto, há um aparato regulatório, tecnológico e metodológico a ser introduzido e direcionado à educação a distância, cujo foco é evitar a adoção da EaD como uma estrutura centralizada e separada dos processos pedagógicos e de gestão existentes na Universidade. A introdução da modalidade a distância na estrutura presencial de ensino exige, portanto, alterações no processo organizacional, em função das características diferenciadas da educação a distância.

Uma das características diferenciadas mais importantes é a conformação dos profissionais da Educação envolvidos na modalidade a distância. A Resolução nº 1, de 11 de março de 2016 do Conselho Nacional de Educação, no seu Capítulo IV, descreve como corpo docente da instituição, na modalidade EaD, todo profissional, a ela vinculado, que atue como: autor de materiais didáticos, coordenador de curso, professor responsável por disciplina, e outras funções que envolvam o conhecimento de conteúdo, avaliação, estratégias didáticas, organização metodológica, interação e mediação pedagógica, junto aos estudantes, descritas no PDI, PPI e PPC. Assim como o papel do tutor da instituição, na modalidade EaD, todo profissional de nível superior, a ela vinculado, que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD.

Além disso, essa resolução dispõe sobre a responsabilidade da política de pessoal de cada IES em definir os elementos descritivos dos quadros profissionais que possui, no que concerne à caracterização, limites de atuação, regime de trabalho, atribuições, carga horária, salário, consolidado em plano de carreira homologado, entre outros, necessários ao desenvolvimento acadêmico na modalidade EaD, de acordo com a legislação em vigor, respeitadas as prerrogativas de autonomia universitária e ressalvadas as peculiaridades do Sistema UAB, instituído pelo Decreto nº 5.800, de 2006.

A SEAD se propõe a apoiar tecnicamente docentes e gestores para que se apropriem progressivamente e de modo criativo da EaD em seus processos de ensino e de gestão, firmando a dimensão pedagógica e a autonomia docente e institucional como a base para os avanços no acesso ao conhecimento proporcionados pelas novas tecnologias.

Essa realidade, nos impõe posicionamento propositivo na tentativa de se estabelecer uma expansão da institucionalização da modalidade EAD, em unicidade com os processos administrativos, acadêmicos, de ensino, pesquisa e extensão, igualmente para as duas modalidades presencial e a distância, na gestão da UFBA.

**OBJETIVO:**

***Ampliar*** ***e consolidar a utilização das novas tecnologias educacionais nas modalidades de ensino presencial e a distância, por meio do seu uso qualificado, utilização das metodologias ativas e a promoção de inovação nos processos de ensino-aprendizagem.***

**DIRETRIZES ESTRATÉGICAS:**

1. *Expandir a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade de ensino a distância.*

A expansão da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade de ensino a distância é fundamental para a interiorização da educação superior de qualidade no estado da Bahia. Para tanto é necessário a garantia de uma infraestrutura física e de recursos humanos para apoiar as unidades acadêmicas na oferta dos novos cursos, desde o suporte para a elaboração e distribuição dos objetos educacionais (material didático impresso ou digital, vídeo aulas, etc.) até a articulação com as demais instâncias gestoras da Universidade (superintendências e pró-reitorias) para institucionalização dos processos acadêmicos relativos aos novos cursos.

1. *Ampliar a oferta de disciplinas na modalidade de ensino a distância nos cursos presenciais.*

A incorporação das novas Tecnologias Educacionais nos cursos na modalidade presencial oferecidos pela Universidade é fundamental diante da evolução e transformação dos processos de ensino-aprendizagem. O Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação da Universidade, já prevê a possibilidade de os cursos de graduação na modalidade presencial oferecerem até 20% de sua carga horária por meio da modalidade a distância. Disciplinas transversais obrigatórias poderiam ser oferecidas nessa modalidade, atendendo a demanda de todos os cursos presenciais da Universidade. Toda ação educativa deve integrar três eixos: Pedagogia, Conteúdo e Tecnologia, a inserção desses três eixos é que vai caracterizar a ação educativa inovadora.

1. *Fomentar a pesquisa e inovação tecnológica em EaD, o uso de metodologias ativas e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.*

O Incentivo e fortalecimento da produção e disseminação de conhecimentos em EaD, bem como o investimento em metodologias ativas que representam alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, por investigação ou resolução de problemas, além do desenvolvimento tecnológico, são de suma importância para a produção de objetos educacionais em diferentes mídias e tecnologias (material didático, ambientes virtuais, espaços de aprendizagem, dentre outras), alcançando o potencial de cada uma delas, para as modalidades de ensino presencial e a distância. Aliado a isso, a articulação e sinergia das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas modalidades presencial e a distância, objetiva a qualidade de todas as atividades e o equilíbrio entre elas

1. *Constituir suporte para os processos de qualificação continuada de professores, servidores técnicos administrativos e alunos da Universidade no uso das TDIC.*

O fomento ao uso qualificado das Tecnologias Educacionais, a utilização das metodologias ativas e a promoção de inovação nos processos ensino-aprendizagem, envolvem a formação de docentes, técnicos-administrativos e discentes para serem capazes de selecionar e de se apropriar das novas tecnologias digitais de informação e de comunicação, no processo de ensino-aprendizagem e nas atividades da pesquisa e da extensão. Para tal é fundamental a atuação junto às Pró-Reitorias, nas atividades de aperfeiçoamento pedagógico da UFBA, destinadas à recepção e formação de docentes e servidores na Universidade e às áreas de ensino, pesquisa e extensão nas atividades de aperfeiçoamento pedagógico, utilizando as Tecnologias Educacionais.

1. *Atualizar periodicamente o marco regulatório da educação a distância na Universidade.*

Os principais obstáculos para a gestão de EaD na UFBA são as dificuldades para lidar com as especificidades e complexidade da gestão acadêmica, centrada no ensino presencial e para “reconhecer e definir” uma estrutura organizacional padrão para a Universidade que trate da EaD, dos seus regulamentos e processos, de modo integrado aos processos da modalidade presencial. Aliado a isso, ainda persiste a falta de um quadro docente e técnico-administrativo experientes e com competências no campo da gestão de EaD. Nesse sentido, a revisão do marco regulatório, com a regulamentação da carga horária docente em EaD, a inclusão de servidores técnico administrativos e docentes com competências para o trabalho na EaD no quadro da UFBA e a inclusão do aluno EaD na matriz orçamentária são prioritários para a gestão da EaD na Universidade.

**META 1:**

Ampliar em 100% os cursos presenciais da universidade oferecendo até 20% da carga horária de sua proposta curricular na modalidade de educação à distância.

**INDICADOR:**

% de cursos de graduação que oferecem até 20% da carga horária curricular na modalidade EaD.

**META 2:**

Ampliar em 100% a oferta de cursos de graduação, extensão e pós-graduação à distância.

**INDICADORES:**

Número total de cursos de graduação, especialização e de extensão oferecidos na modalidade de EaD;

Número de alunos matriculados nos cursos de graduação em EaD;

Número de alunos matriculados nos cursos de especialização em EaD;

Número de alunos matriculados nos cursos de extensão em EaD.